


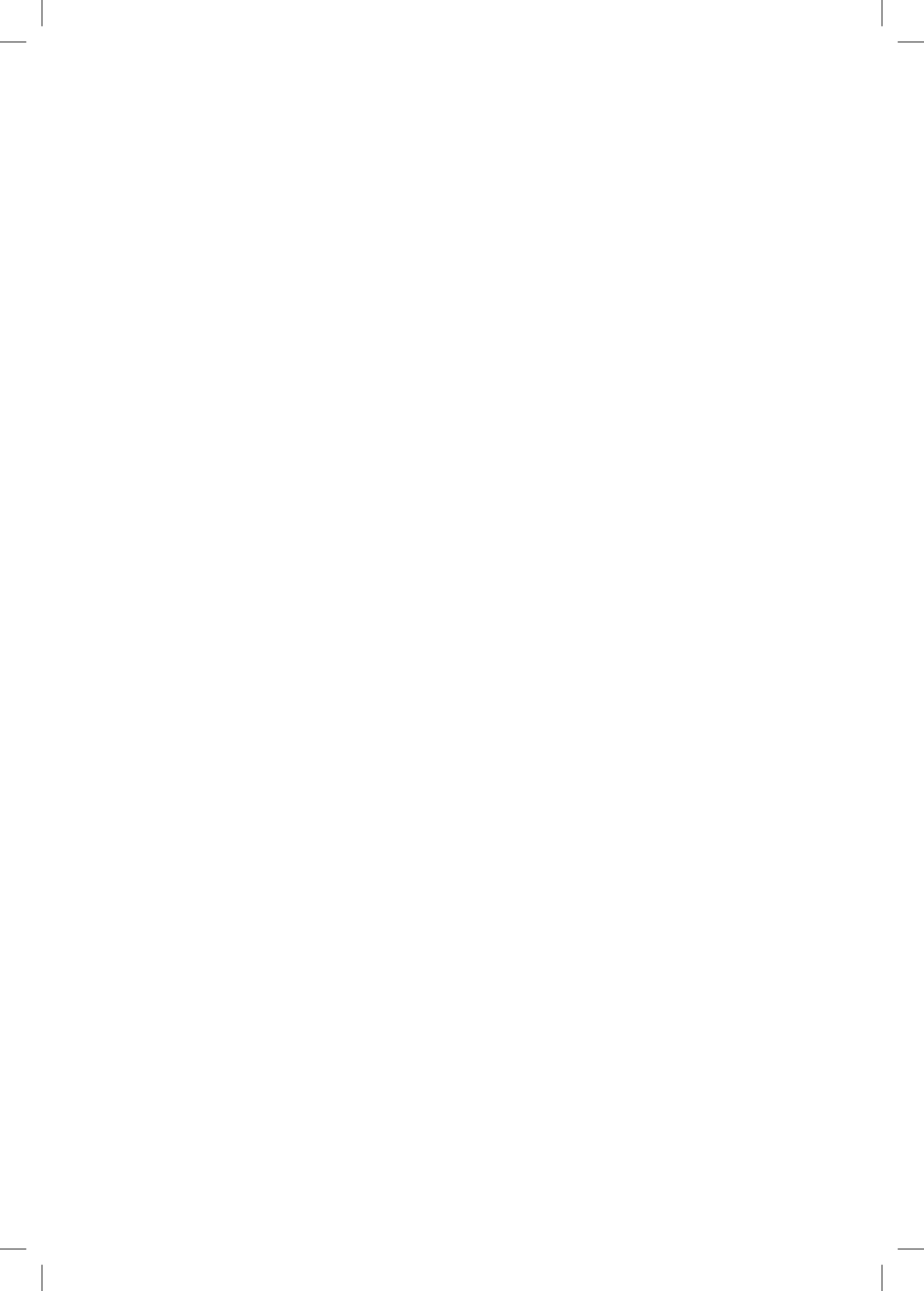


O TESOURO SECRETO
DE PAULO,
O COELHO



Luís Augusto Zardo 

Wagner Carvalho



Thiago Zardo

*O tesouro secreto
de Paulo, o Coelho*

Editora



Casulo de Ideias

Copyright© Thiago Augusto Zardo

O conteúdo desta obra é de
responsabilidade do Autor, proprietário do
Direito Autoral.

Contato:

thiagoaugustozardo@gmail.com

www.thiagozardo.com.br

WhatsApp:
(43)99116-3408

Ficção Brasileira
1ª edição, 500 exemplares
Ano 2022

Capa: Wagner Carvalho
Biblioteca Municipal de Apucarana
Diagramação: Thaís Sincero

Editora



casulo de Ideias

BEM-VINDO

**VOCÊ ESTÁ PRESTES A EMBARCAR
EM UMA FANTÁSTICA AVENTURA
REAL DE CAÇA AO TESOURO.**

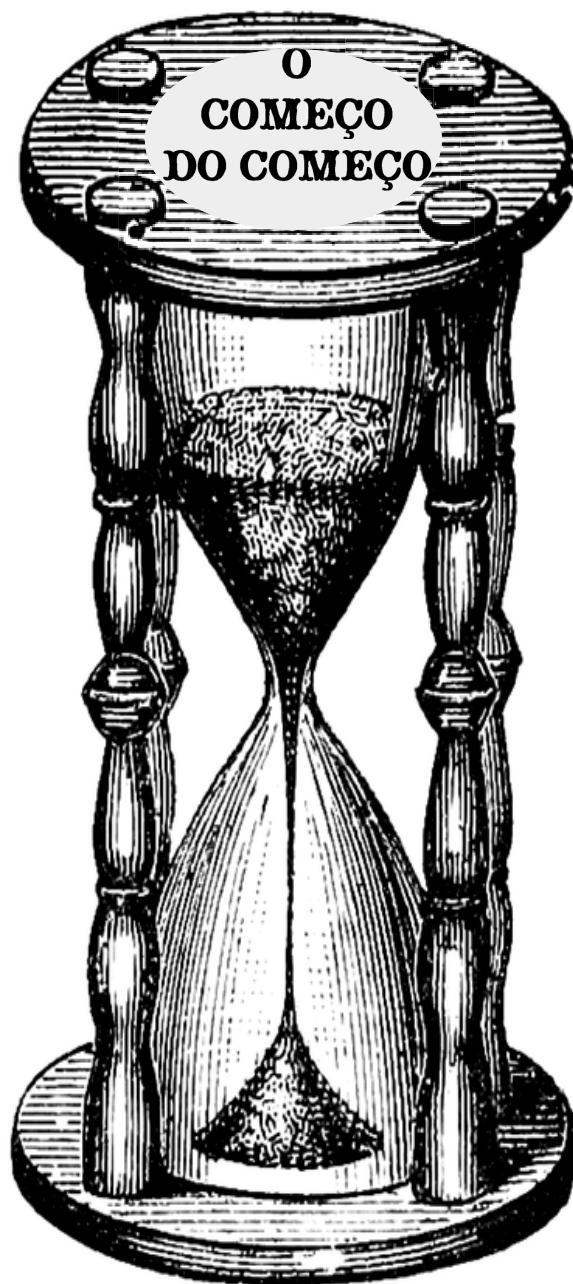
**PELA PRIMEIRA VEZ, VOCÊ PODERÁ
REALIZAR O SONHO DE DESVENDAR
OS SEGREDOS, DECIFRAR OS LOCAIS E
ACHAR TESOUROS DE VERDADE.**

**BASTA LER A HISTÓRIA
ATENTAMENTE E DECIFRAR OS
MISTERIOSOS VERSOS PARA
RECEBER SUA RECOMPENSA.**

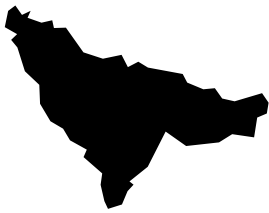
**A AVENTURA COMEÇA AGORA.
OS TESOUROS ESPERAM POR VOCÊ.
BOA SORTE, LEITOR, E BOA CAÇADA**

.





O
COMEÇO
DO COMEÇO



CAPÍTULO I



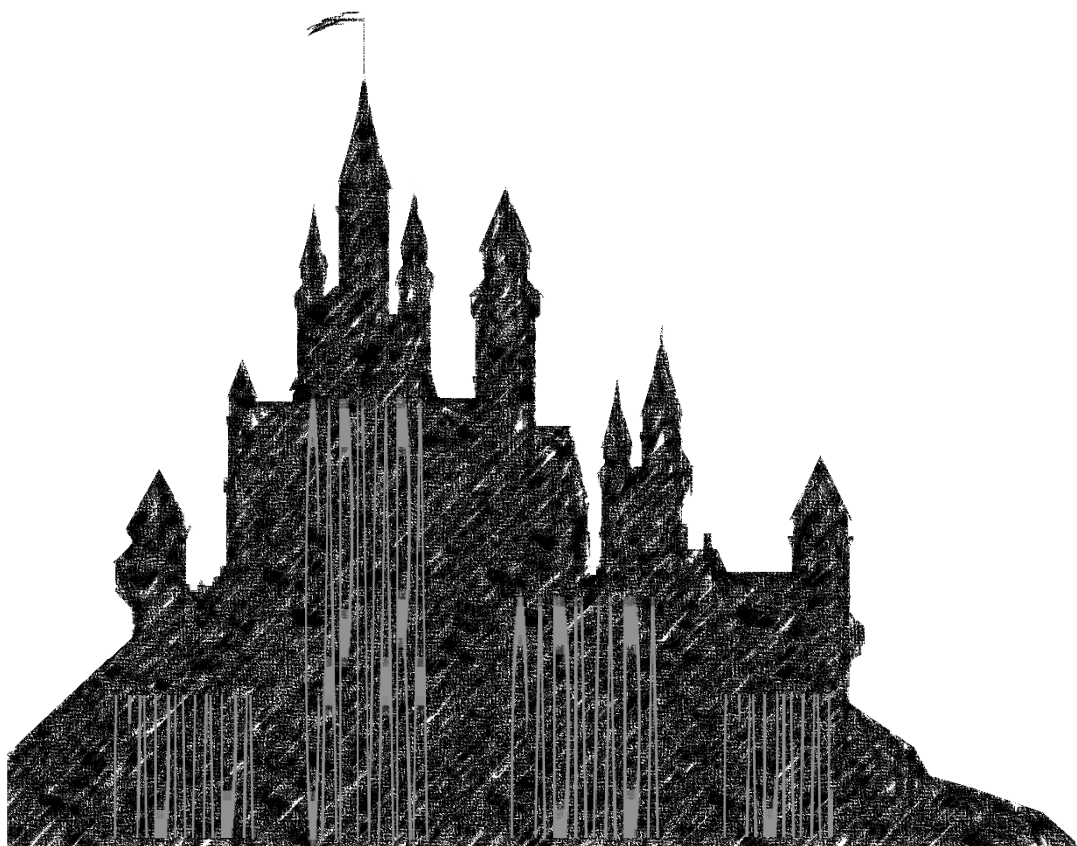
Terra das Cenouras Saborosas é toda habitada por simpáticos coelhos falantes. Exatamente no centro desta terra existe uma cidade chamada de Cenouralândia. Exatamente no centro desta cidade existe um belo castelo chamado de Castelo Cenourado, pois é todo construído e sustentado por imensas colunas de cenouras saborosas, e exatamente no centro do castelo ficam os aposentos de um rei, um coelho conhecido como Rei Beto, o Caroteno. No centro do coração deste bondoso rei, reina absoluto o bom senso. O rei Beto, o Caroteno, hoje é um velho e amado rei que por todo o reino é reverenciado pelos seus súditos.

No dia de seu aniversário todos os habitantes da Terra das Cenouras Saborosas viajam até a cidade de Cenouralândia para participarem das festividades que lá acontecem em homenagem ao sábio rei.

O dia desta comemoração ficou conhecido como o Dia do Bom Senso. Mas esse reino que nos dias de hoje é tão próspero e cheio de



bonança, já foi um dia o palco de muita discórdia.



CAPÍTULO II



habitantes mais antigos da Terra das Cenouras Saborosas contam que na época em que o bondoso rei Beto, o Caroteno, ainda era jovem, muita coisa diferente aconteceu. O bondoso rei subiu ao trono ainda moço e, como é normal aos jovens cheios de vontade, logo nos primeiros anos o rei Beto, o Caroteno, decidiu aumentar a produção de cenouras do seu reino.

Com muito esforço, estudo, vontade e bom senso o jovem rei fez da Terra das Cenouras Saborosas a maior produtora de cenouras saborosas do mundo.

A cada safra a produção ia se aperfeiçoando e em pouco tempo o rei Beto, o Caroteno, tornou o seu reino o maior exportador de cenouras saborosas do mundo. E assim a cidade de Cenouralândia, onde ficava localizado o Castelo Cenourado, ficou conhecida como a Capital da Cenoura.

Inclusive o rei Beto, o Caroteno, instituiu no calendário oficial do reino a Festa da Cenoura,



que durava uma semana e onde se apresentavam as melhores bandas de música e shows do reino e onde se experimentava as melhores receitas de cenouras saborosas de todo o mundo dos roedores.

Tinha até uma competição para eleger qual era a maior e mais saborosa cenoura produzida naquela safra. Naqueles festejos também era escolhida a rainha da festa. E a melhor receita culinária produzida com tubérculo.



CAPÍTULO III

Tudo ia muito bem na Terra das Cenouras Saborosas, todos os coelhos estavam felizes. A cada ano o recorde de produção era quebrado e a cada ano se produziam cenouras mais saborosas. Feliz da vida o rei Beto, o Caroteno, reinava em paz e harmonia com seus súditos. Até que um dia, a notícia de que a Terra das Cenouras Saborosas era só prosperidade começou a percorrer o mundo. E naquela época, nem todos os outros reinos prosperavam tanto.

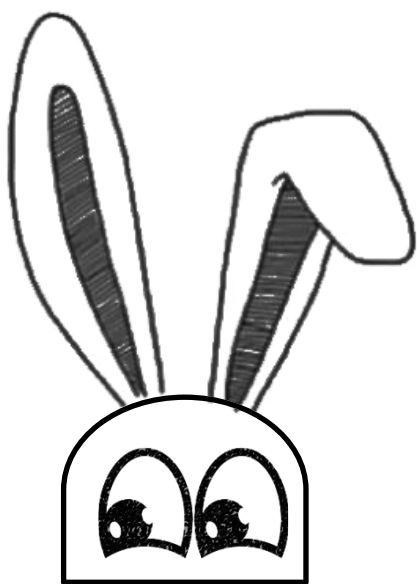
Então, inesperadamente começou a ocorrer uma imigração de coelhos de outros reinos para a Terra das Cenouras Saborosas.

Dia após dia, mais e mais coelhos chegavam à Cenouralândia à procura de emprego e melhores condições de vida. Aos poucos todos os hotéis foram ficando lotados, depois as pensões também, até que por fim, os quartos das casas que estavam desabitados foram todos alugados.

Mas os coelhos não paravam de chegar e com tantos roedores na cidade, nem mesmo toda aquela produção de cenouras saborosas dava conta de alimentá-los. E com o aumento



da procura logo o preço das cenouras saborosas começou a subir no mercado, assim como o preço dos alugueis das casas, dos hotéis e das pensões. E como já é sabido que roedor tem facilidade para procriar e se multiplicar, em pouco tempo o que era considerado o reino da prosperidade aos poucos começou a declinar.



CAPÍTULO IV



bondoso rei Beto, o Caroteno, já começava a demonstrar tristeza, pois o que ele via agora pelas ruas de sua cidade era exatamente o oposto do que se via antes. Era fácil encontrar sujeiras pelas ruas, pois os garis já não davam conta de limpar tanto lixo produzido. Eram tantos veículos circulando pelas ruas da Cenouralândia que não sobrava tempo nem para se consertar os buracos no asfalto. Até coelhos indigentes eram vistos dormindo nas ruas.

Nos hospitais o que se via era o caos, pois com tantos coelhos para serem atendidos, os medicoelhos nem conseguiam trabalhar direito. Faltavam medicamentos e leitos. E nitidamente começava a faltar também paciência aos cidadãos da Cenouralândia.

Os corredores dos hospitais se enchiam cada vez mais de pacientes impacientes. E impacientes também começaram a ficar os demais coelhos da cidade. Até pequenos furtos e saques começaram a acontecer durante as

noites. Também assaltos à mão armada aconteciam com certa frequência.

A coelhada começou a se assustar e só se saía de casa à noite por algum motivo muito especial, ou por causa de alguma emergência, pois aqueles eram outros tempos. Tempos de muita cautela e insegurança.



CAPÍTULO V

Desperado, o rei Beto, o Caroteno, resolveu fazer uma reunião com seus súditos, pois aquela situação era insustentável e já havia passado dos limites.

Foi então que um amigo e súdito do rei, conhecido como Paulo, o coelho, aconselhou Vossa Alteza a pedir conselhos ao mais sábio dos roedores, que diziam ser o mais sábio porque era o mais velho entre todos do mundo dos roedores.

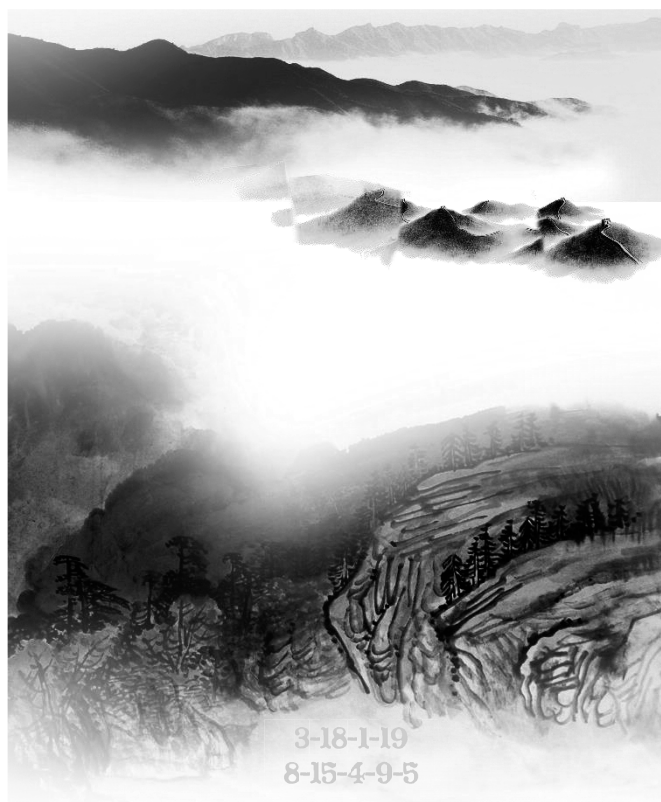
Alguns acreditavam até que o sábio roedor era tão velho, mas tão velho que só poderia mesmo ser imortal.

O rei adorou tanto a ideia que ordenou ao seu amigo Paulo, o coelho, que saísse antes do sol nascer para ter com o velho roedor. E seu súdito e amigo obedecendo às ordens do monarca se mandou.

O sábio vivia recluso do caos do mundo num mosteiro que se localizava no alto da mais alta montanha da Terra das Cenouras Saborosas, uma montanha chamada O Monte dos

Tubérculos Encantados. Que só poderia ser acessado depois de três dias e três noites de caminhada pela “Trilha estreita ao Confim”. E foi pra lá que Paulo, o coelho, rumou.

O monte era tão alto que não se conseguia enxergar o mosteiro, pois ele ficava envolvido pelas nuvens lá do céu.



CAPÍTULO VI



Paulo, o coelho, havia caminhado mais um dia inteiro até chegar ao cume do Monte dos Tubérculos Encantados. Tão logo ele cruzou a cortina de nuvens, se deparou com o imenso e belo mosteiro. Tão antigo quanto o próprio tempo.

Lá dentro, exatamente no meio, sentado em posição de flor de lótus e com os olhos fechados se encontrava o sábio mestre das lebres monges, Orelion de Lebrê.

Paulo, o coelho, seguiu em sua direção cuidadosamente, sem fazer barulhos para não atrapalhar a meditação da velha lebre.

O silêncio só foi quebrado quando o mestre falou:

- Hoje é o dia de conhecermos nosso país, mas antes, que tal uma boa refeição matinal?

Deliciosos bolinhos de cereja com cenoura e um suco de cenoura com laranja, adoçado com mel de jataís foram servidos como refeição de desjejum para Paulo, o coelho, e o mestre Lebrê.



Depois da prazerosa refeição matinal, para surpresa de Paulo, o coelho, o mestre assoviou alto e um imenso falcão apareceu.

O sábio Lebrê montou em suas costas e ali mesmo, já sentado no lombo daquele gigantesco monstro de penas, disse à Paulo, o coelho:

- Vamos, não tenha medo, suba logo.

Paulo, o coelho, seguiu as ordens do mestre e subiu às costas do pássaro e então o falcão saltou no precipício abrindo suas enormes asas. E por algum tempo eles voaram, planando no ar por sobre todos os cantos da Terra das Cenouras Saborosas. De lá de cima era possível ver todas as fronteiras do reino do rei Beto, o Caroteno. E como ficava pequena a cidade de Cenouralândia quando vista do alto! Como parecia insignificamente pequena aquela grande cidade vista de cima! E eles voaram mais, foram além das fronteiras da Terra das Cenouras Saborosas, cruzaram um imenso oceano, planaram sobre ilhas nunca antes imaginadas nem visitadas por qualquer coelho de Cenouralândia.

CAPÍTULO VII



pássaro voou durante algum tempo, atravessou um oceano cheio de ilhas até chegar a uma vasta planície desértica, e só então pousou lá no meio, onde nada parecia existir.

Paulo, o coelho, se limitou a ficar calado ao lado da velha e sábia lebre sem perguntar nada, pois sabia que quando fosse a hora o mestre diria seus sábios ensinamentos.

De repente, alguma coisa parecia vir na direção deles, mas estava muito longe e não dava para discernir o que era. Mas vinha muito rápido e pulando, pulando, pulando muito alto. Pulando como Paulo, o coelho, nunca tinha visto antes. E conforme aquele ser saltitante ia se aproximando, Paulo ficava mais extasiado, pois aquilo parecia ser um coelho gigante, com orelhas menores, mas com um rabo muito maior e que saltava com uma impressionante habilidade. Os saltos pareciam chegar a quase dois metros de altura.

E disse o mestre Lebrê:

- Se prepare para conhecer o mestre Kan, o Guru, o mais sábio roedor da Terra dos Gigantes Saltitantes.



CAPÍTULO VIII



mestre Kan, o Guru, era enorme, passava de um metro de altura e tinha uma calda imensa que deveria medir a mesma coisa.

Impressionado, Paulo, o coelho, entendeu porque aquela era a terra conhecida como a Terra dos Gigantes Saltitantes. O velho sábio Lebrê cumprimentou seu amigo e apresentou-o a Paulo.

Os dois mestres então ficaram se olhando em silencio e Paulo, o coelho, que não queria atrapalhar fez o mesmo, silenciou-se.

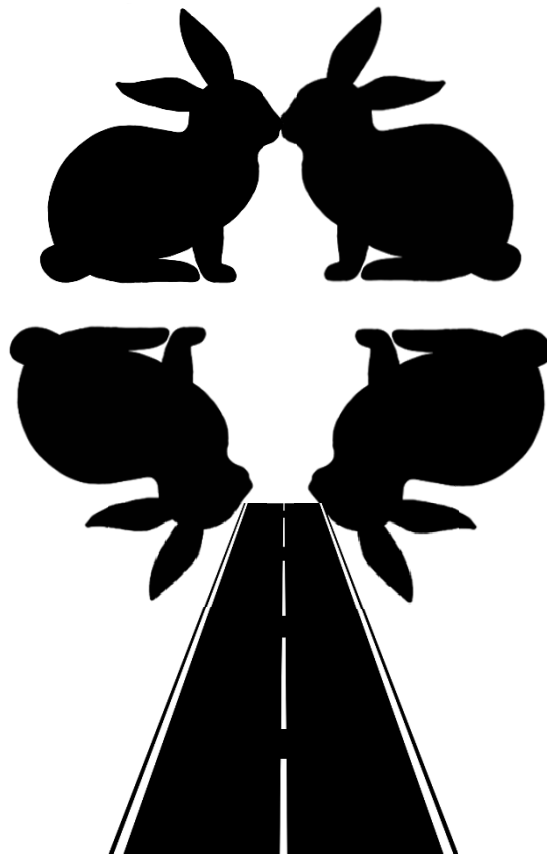
Aquele silêncio entre os dois sábios parecia ser uma conversa, pois eles demonstravam estar se entendendo muito bem mesmo sem dizer uma palavra sequer.

Então Kan, o Guru da Terra dos Gigantes Saltitantes disse calmamente:

- Diga ao rei Beto, o Caroteno que o sábio Kan, o Guru, juntamente com o velho sábio Lebrê chegaram a uma conclusão que poderá salvar o seu reino de todos os problemas. A solução está na junção dos poderes dos quatro coelhos da Boa Sorte. Bastará segurá-los em suas mãos

e desejar profundamente qualquer coisa que ela acontecerá.

Mas para encontrá-los, você precisará desvendar alguns mistérios.



CAPÍTULO IX



ntão o mestre Lebrê começa a contar uma antiga história:

-Três coelhos da Boa Sorte foram escondidos em três lugares diferentes para que pudessem ficar protegidos de pessoas com má índole. Porque, assim como bons desejos, os maus desejos também podem se realizar se você unir os quatro tesouros. O quarto tesouro só se materializará quando os três coelhos escondidos estiverem nas mãos de um único portador.

E continuou Kan, o Guru:

-E para evitar que seus poderes caíssem nas mãos erradas, eles foram escondidos separadamente em três cantos diferentes do mundo dos roedores. E para cada tesouro um enigma foi criado. Somente aquele que tiver sabedoria para desvendar tais enigmas poderá encontrá-los. Os três enigmas estão escritos em formas de versos. Três versos. Um para cada tesouro escondido. Cada verso diz exatamente onde cada tesouro está ocultado. Encontrar a

localização geográfica de cada tesouro depende apenas de decifrar os enigmas dos versos.



CAPÍTULO X



an, o Guru, foi então até uma toca localizada a poucos metros de onde eles se encontravam reunidos e retirou de lá um papiro contendo uma história e mais três papiros juntamente enrolados, uns sobre os outros, contendo cada um, um poema com um enigma. Começou a desembrulhá-los lentamente, um a um.



Nesse momento o mestre Lebrê olhou nos olhos de Paulo, o coelho, e com uma voz suave revelou:

- É chegada a hora de unir novamente o poder dos quatro coelhos da Boa Sorte para que a paz e o amor se reinstaurem no reino do rei Beto, o Caroteno. E para que depois se espalhe pelos quatro cantos do reino dos roedores. E você, jovem Paulo, é o escolhido para realizar tal façanha. A sorte está lançada. E que o Grande Dentuço possa iluminar sua busca. Boa reflexão!





*Os papiros
de Kan, o Juru*

O primeiro papiro

Na multa, muita tempo atrás, no tempo em
que o homem ainda não tinha o coelho da
castela, e deu por de fazer os saccharos,
conhecidos como o Grande Hortuço
Celestial, presentou todos os quatro reinos
dos saccharos com um ou que continha
dentro os quatro Coelhos da Boa Sorte.

O primeiro foi nomeado Coelho da Boa
Sorte e entregue ao rei da terra dos
Cenurus Sabores.

O segundo, nomeado de Coelho da
Bacimania, foi dado ao rei da terra dos
Sigaretes Saltantes.

O terceiro, nomeado de Coelho da
Bastida, foi deitado para os habitantes
da terra dos Cavadores de Jureia.

E o quarto, nomeado de Coelho da
Amor, foi apresentado ao rei da terra dos
Cavadores Gigantes.

Quinta eles tinham o poder de
dominar qualquer ser vivo da planta e de
realizar qualquer desejo. Mas eles também
podiam realizar desejos maus.

Para comemorar o dia em que o
Grande Venturo Celestial apresentou os
quatro reinos com o Rei da Boa Sorte,
todas as anos no calendário dos reinos
essa data era comemorada como o Dia da
Boa Sorte, que depois foi adaptada para
o calendário dos homens como o dia da

Parca. Tadoz os anos sem excessos a festa

Kommengenen e Grande Venturo.

Atte que um dia, um humano,

segunda um coelho branco, entrou em uma

toca e descobriu um coelho da sorte. Mas

moede pela ganancia esse humano quis

adzer mais adze adque poder e foi entrar

dos outros tesouros de que da Boa Sorte

para escuzar e seina dos dignos

Saltitantes. E foi para entrar que os outros

tesouros cairem nas mãos erradas que os

outros tres coelhos foram escondidos.

Ass mais tarde o primeiro coelho

escondido pela humana tambem foi resgatado

e escondido.

Logo a lenda que tadoz os tesouros foram

entao escondidos em uma cidade fundada

na boca de um vulcao, cercada por uma

base de festa alta de ananias
habida por uma tribu de indias
denominados cingandues e
denominam essa regio de apo cana
na, localizada no norte do sul do mundo.
Somente aduce que tiver bom senso,
paciencia, gratidao e amor, poder
encontrar e sentir os quatro tesouros
nativamente.

Portanto, com a bencao de grande
Deus Celestial que a cada vez tesouros
comece.

Boa sorte nos caminhos.

O segundo papiro

Os versos do tesouro do Bom Senso

*Encontre o coração
De quem ama a cidade
De cabeça pra baixo
Imersa no reino
Daquele que caminha
A passos lentos
Antes protegido por leões.
Termine o semicírculo
Emerso e voltado
Para a morte
Do astro rei.
Entre árvores habitadas
Por ratos gigantes
10 passos do centro.
O tesouro espera.*

O terceiro papiro

Os versos do tesouro da Parcimonia

*Mundo encantado
Entre anões e princesas
E mulheres de pedras
Com pes submersos,
Sob cabeças de leões
A morada dos mortos imortais.
Basta o cacador
Ser um bom mirador
E acertar o alvo II.
Esse jogo é o bicho,
No interior do bestiário
Entre o leão e o macaco
O tesouro espera.*

O quarto papiro

Os versos do tesouro do Amor

Encontre o teatro
Escavado no vulcão,
Atravesse o arco milagroso
Vinte e cinco declinantes
Até a casa de pedra.
Escute a vida nascer
Siga até o armenio
Que olha fixo para mim.
Acima dos santos, Deus
De braços abertos.
Segundo o mês
29 no calendário
17:51 o horário
O sol assombra,
A cruz no chão
Marca o X da questão.



AS REGRAS DO JOGO

LEVANTANDO A LEBRE

PARA INICIAR A CAÇADA É PRECISO SABER QUE NÃO É A INTENÇÃO DESTA CAÇA AO TESOURO PROMOVER A DESTRUIÇÃO DAS BELEZAS NATURAIS DA CIDADE, NEM DOS BENS PÚBLICOS, MUITO MENOS DOS BENS PARTICULARES.

TODOS OS TESOUROS PODEM SER ENCONTRADOS NA CIDADE DE APUCARANA. PODEM PORQUE ESTÃO ESCONDIDOS EM APUCARANA, MAS DEPENDE DA CAPACIDADE DO CAÇADOR.

DESSE MATO NÃO SAI COELHO:

**OS TESOUROS NÃO ESTÃO ESCONDIDOS EM
PROPRIEDADES PARTICULARES.**

**NÃO ESTÃO ENTERRADOS EM LOCAIS QUE
COLOQUEM O CAÇADOR DE TESOURO EM
RISCO DE MORTE.**

**NÃO ESTÃO ESCONDIDOS EM
PROPRIEDADES PERTENCENTES AOS
CONTRIBUIDORES DO LIVRO.**

NÃO ESTÃO ESCONDIDOS EM CEMITÉRIOS.

**NÃO ESTÃO ENTERRADOS A MAIS DE 30 CM
DE PROFUNDIDADE.**

TIRANDO O COELHO DA CARTOLA:

OS TESOUROS EXISTEM DE VERDADE. SÃO COELHOS FEITOS EM OURO 18 QUILATAS.

OS TESOUROS ESTÃO AVALIADOS EM APROXIMADAMENTE R\$ 5.000,00 (MIL REAIS CADA). MAS QUE SOMADOS DÁ A QUANTIA DE R\$15.000,00 (QUINZE MIL REAIS, NO DIA EM QUE O LIVRO FOI LANÇADO). MAIS UM BÔNUS DE R\$ 5.000,00 (CINCO MIL REAIS) CASO OS TESOUROS FOREM ACHADOS POR UM CAÇADOR APENAS.

MAS O QUE ESTÁ ESCONDIDO É UM PAPEL, ASSINADO PELO AUTOR, CONTENDO UM TEXTO ESPECÍFICO, E SÓ DE CONHECIMENTO DO AUTOR. ESTE PAPEL É O COMPROVANTE QUE SERÁ NECESSÁRIO O PORTADOR DO TESOURO TER EM MÃOS PARA PODER RECEBER SEU COELHO DE OURO.

CADA TESOURO SE EQUIVALE AO PRÊMIO DE UM COELHO DE OURO.

ENCONTRAR UM TESOURO SEPARADAMENTE DÁ AO VENCEDOR O DIREITO DE RECEBER CADA PRÊMIO INDIVIDUAL.

PARA RECEBER O PRÊMIO O CAÇADOR TERÁ QUE COMPROVAR COMO DECIFROU O ENIGMA DOS VERSOS, ALÉM DE TER EM MÃOS O OBJETO ENCONTRADO.

NÃO EXISTE PRAZO PARA TERMINAR A CAÇADA. ELA SÓ TERMINA QUANDO OS TRÊS TESOUROS FOREM ENCONTRADOS. ENQUANTO ISSO, OS COELHOS DE OURO FICARÃO GUARDADOS EM POSSE DE UM COLABORADOR PREDETERMINADO. E QUE NÃO É O AUTOR.

**MATANDO DOIS COELHOS COM UMA
CAJADADA:**

PARA TER MAIS INFORMAÇÕES, BASTA ACOMPANHAR AS DICAS PELO SITE, INSTAGRAM E WHATSAPP DO AUTOR. NESSES LOCAIS O AUTOR IRÁ CONFIRMANDO SE AS PISTAS FORAM DESVENDADAS CORRETAMENTE. E ATRAVÉS DESTE MESMO CONTATO O AUTOR IRÁ DAR DICAS E INSTRUÇÕES AOS CAÇADORES DE TESOUROS.

PARA ISTO, BASTA QUE O CAÇADOR ADICIONE O NÚMERO NO APLICATIVO SE APRESENTANDO COM O NOME E O AUTOR IRÁ ADICIONAR O CAÇADOR NO GRUPO DOS CAÇADORES DO WHATSAPP.

Contato:
thiagozardo.com.br
@poetizardo
(43) 99116-3408

Editora



Casulo de Ideias





BEM-VINDO

**VOCÊ ESTÁ PRESTES A EMBARCAR
EM UMA FANTÁSTICA AVENTURA
REAL DE CAÇA AO TESOURO.**

**PELA PRIMEIRA VEZ, VOCÊ
PODERÁ REALIZAR O SONHO DE
DESVENDAR OS SEGREDOS,
DECIFRAR OS LOCAIS E ACHAR
TESOUROS DE VERDADE.**

**BASTA LER A HISTÓRIA
ATENTAMENTE E DECIFRAR OS
MISTERIOSOS VERSOS PARA
RECEBER SUA RECOMPENSA.**

**A AVENTURA COMEÇA AGORA.
OS TESOUROS ESPERAM POR VOCÊ.
BOA SORTE, LEITOR, E BOA CAÇADA**

EDITORA



CASULO DE IDEIAS